

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

CARTILHA

**Hora do
check-up**DESVENDANDO FAKE NEWS
SOBRE SAÚDEEvanne Paula Domingos Galvão
Fábio Alexandre Araújo dos Santos**AUTORES**Evanne Paula Domingos Galvão
Fábio Alexandre Araújo dos Santos

CARTILHA | HORA DO CHECK-UP: DESVENDANDO FAKE NEWS SOBRE SAÚDE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - PROFEPT
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE | CAMPUS MOSSORÓ

2023



FICHA CATALOGRÁFICA
Biblioteca IFRN – Campus Mossoró

G182h Galão, Evanne Paula Domingos.
Hora do check-up : desvendando fake news sobre saúde / Evanne
Paula Domingos Galvão e Fábio Alexandre Araújo dos Santos –
Mossoró, RN, 2023.
34 f.

Produto Educacional integrante da Dissertação: A Educação
Profissional e Tecnológica e sua relação com a percepção e o
comportamento discente frente as fake news relacionadas à
saúde. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) –
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande
do Norte, 2023.

1. Fake news 2. Saúde 3. Produto Educacional I. Santos, Fábio
Alexandre Araújo dos II. Título

CDU: 614.2(0.078)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária
Elvira Fernandes de Araújo Oliveira CRB15/294

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

É com grande satisfação que apresentamos esta cartilha educativa, um recurso valioso e informativo projetado para ajudá-lo a navegar pelo complexo mundo da informação de saúde e desmistificar os desafios associados às fake news nesta área. Vivemos em uma época de acesso ilimitado à informação, mas, junto com as infinitas oportunidades, surgem os perigos da disseminação de notícias falsas e desinformação.

A área da saúde não é imune a esse fenômeno, e as consequências da propagação de informações imprecisas podem ser devastadoras. Nossa missão é capacitar você com conhecimento sólido e confiável. Ao longo desta cartilha, abordaremos tópicos críticos, como Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), drogas e vacinas, fornecendo informações baseadas em evidências e destacando mitos comuns que precisam ser superados. Além disso, enfatizamos a importância de verificar as notícias antes de compartilhá-las, incentivando todos nós a desempenhar um papel ativo na prevenção da propagação de fake news. Lembre-se, a informação é uma ferramenta poderosa, mas apenas quando é precisa e confiável.

Esperamos que esta cartilha ajude você a tomar decisões informadas sobre sua saúde e a contribuir para uma sociedade mais esclarecida. Aproveite a leitura, faça perguntas, compartilhe o conhecimento e junte-se a nós na luta contra as fake news na área da saúde.

Saudações,
Evanne Paula Domingos Galvão
Fábio Alexandre Araújo dos Santos

SUMÁRIO

Fake News e Saúde *p.8*

01

Verificando informações *p.8*

02

Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST *p.16*

03

Mitos comuns X Fatos Verdadeiros *p.21*

04

IST/VACINAS/DROGAS

06

FAKE NEWS E SAÚDE



A era digital trouxe consigo inúmeras possibilidades, desde o acesso instantâneo a uma vasta quantidade de informações, até a capacidade de nos conectarmos globalmente.

No entanto, juntamente com essas oportunidades, surgiu uma sombra indesejada: as **Fake News** na saúde.

07

FAKE NEWS FAKE NEWS



O termo **Fake News** ganhou destaque nos últimos anos, referindo-se a informações falsas, enganosas ou imprecisas apresentadas como notícias reais. Na área da saúde, esse fenômeno não é apenas uma ameaça à qualidade da informação, mas também à saúde pública.

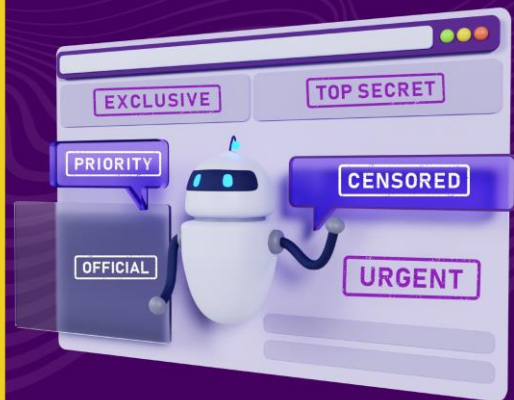


FAKE NEWS FAKE NEWS

08

As **Fake News** agem explorando nossos medos e incertezas, muitas vezes apresentando histórias sensacionalistas e alarmantes que capturam nossa atenção imediatamente.

Quando nos deparamos com notícias falsas, nossa capacidade de tomar decisões informadas é comprometida. Isso pode levar a escolhas de tratamento inadequadas, hesitação em tomar vacinas essenciais e uma compreensão distorcida de doenças e sua prevenção.



09



A importância em desmistificar as **Fake News** na saúde não pode ser subestimada. É vital que todos nós assumamos a responsabilidade de verificar a veracidade das informações antes de compartilhá-las e de procurar fontes confiáveis ao pesquisar questões de saúde, considerando que as consequências da disseminação de informações incorretas podem ser prejudiciais para indivíduos e comunidades.

FAKE NEWS • SAÚDE • FAKE NEWS • SAÚDE

10



Portanto, estejamos atentos, questionemos as notícias que encontramos e promovamos as informações de saúde que são fundamentadas e baseadas em evidências. Juntos, podemos fazer a diferença, protegendo nossa saúde e promovendo uma sociedade mais informada e segura.

FAKE NEWS • SAÚDE • FAKE NEWS • SAÚDE

11



VERIFICANDO INFORMAÇÕES

A verificação de informações é uma habilidade essencial para manter a precisão e confiabilidade das notícias e informações na área da saúde.

AQUI DESTACAMOS 6 PASSOS PARA CHECAR SE A NOTÍCIA É FATO OU FAKE

12

1

Confira a fonte

Verifique sempre se a fonte é confiável e bem estabelecida na área de saúde.

2

Investigue o histórico

Pesquise o histórico da fonte em relação à disseminação de informações precisas.

3

Busque evidências

Procure por evidências científicas que respaldem as alegações apresentadas.

4

Evite sensacionalismo

Desconfie de títulos alarmantes e linguagem sensacionalista.

5

Verifique a data

Certifique-se de que as informações são atuais.

6

Use ferramentas de Verificação

Recorra a ferramentas de verificação de fatos para confirmar a veracidade das informações.

FERRAMENTAS DE VERIFICAÇÃO DE FATOS



13

São sites que ajudam a confirmar a veracidade de informações, geralmente oferecem uma análise imparcial, fornecendo informações adicionais e fontes confiáveis. Ao utilizá-las você pode diminuir o impacto da disseminação de **Fake News**.

Fact Check Explorer

Clique aqui e acesse



Aos fatos

Clique aqui e acesse



Boatos.org

Clique aqui e acesse



VERIFICAÇÕES ● FATO OU FAKE ● VERIFICAÇÕES ● FATO OU FAKE ● VERIFICA

INFECÇÕES SEXUAMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST)

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL

15

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - IST



A terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passa a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas.

16

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - IST'S

As IST são doenças infecciosas causadas por vírus, bactérias ou outros microorganismos, e podem ser transmitidas, principalmente através de relações sexuais desprotegidas, incluindo sexo vaginal, anal e oral com uma pessoa que esteja infectada.

A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, de mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas, podendo afetar homens e mulheres de todas as idades.



PRINCIPAIS IST'S



HIV/AIDS

17

O vírus da imunodeficiência humana ataca o sistema imunológico do corpo, enfraquecendo sua capacidade de combater infecções.

Sífilis

Uma infecção bacteriana que pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária).

Herpes genital

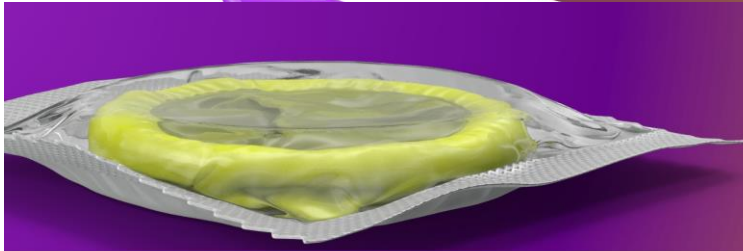
Causado por um vírus que causa feridas dolorosas no pênis, vulva, ânus e nádegas.

Gonorreia e infecção por clamídia

Gonorreia e infecção por clamídia: infecção bacteriana que afeta os órgãos genitais, boca, garganta e ânus.

HPV (Papilomavírus Humano)

vírus que afeta pele e mucosas e pode causar verrugas anogenitais e, a depender do tipo de vírus, pode estar associado ao câncer.



18

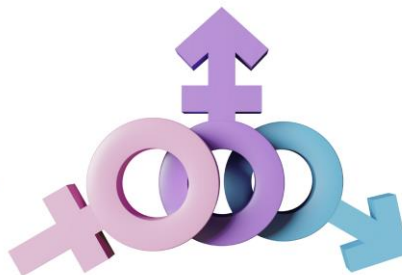
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DAS IST/S

1 São três as principais manifestações clínicas das IST: corrimentos, feridas e verrugas anogenitais;

2 Aparecem no pênis, vagina ou ânus;

3 Podem ser esbranquiçados, esverdeados ou amarelados, dependendo da IST;

4 Podem ter cheiro forte e/ou causar coceira;



5 Provocam dor ao urinar ou durante a relação sexual;

6 Nas mulheres, quando é pouco, o corrimento só é visto em exame ginecológicos;

7 Podem se manifestar na gonorreia, clamídia e tricomoníase.

MITOS COMUNS



FATOS VERDADEIROS



MITOS COMUNS IST'S



"Não preciso me preocupar, isso nunca acontecerá comigo";



"Se você tomar banho ou urinar após o sexo, não pegará uma IST";



"Apenas pessoas promiscuas contraem IST";



"Não posso pegar a mesma IST duas vezes".

FATOS VERDADEIROS IST'S



As IST podem afetar qualquer pessoa, independentemente do número de parceiros sexuais;



O uso correto de preservativos, como camisinhas, pode reduzir significativamente o risco de contrair IST;



Muitas IST podem ser assintomáticas, o que significa que você pode ser portador sem saber.

VACINAS

VACINAÇÃO - MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL

VACINAS

As vacinas são uma das maiores conquistas da medicina e quando adotadas como estratégia de saúde pública, são consideradas um dos melhores investimentos em saúde.

As vacinas desempenham um papel fundamental na prevenção de doenças e na proteção da saúde de indivíduos e comunidades, são seguras e estimulam o sistema imunológico a proteger a pessoa contra doenças transmissíveis, isso significa que quando encontramos o agente infeccioso, nosso corpo está pronto para combatê-lo, impedindo o desenvolvimento da doença.



VOCÊ SABIA?

O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza gratuitamente mais de 20 tipos de vacinas

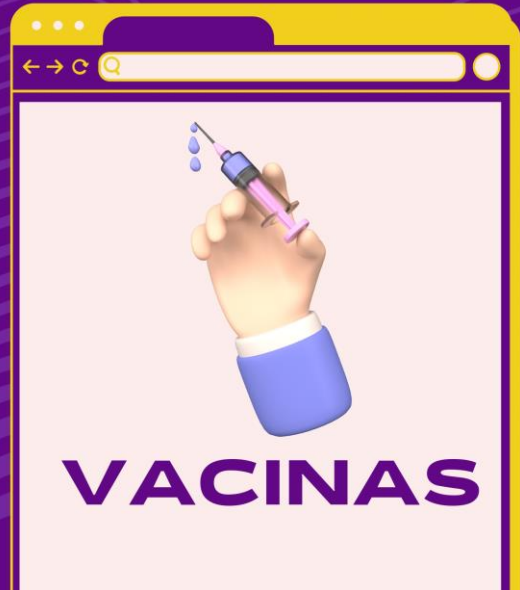
- ▶ BCG
- ▶ Hepatite B
- ▶ Penta
- ▶ Pólio inativada
- ▶ Pólio oral
- ▶ Rotavírus
- ▶ Pneumo10
- ▶ Pneumo13
- ▶ Pneumo23
- ▶ Meningo C
- ▶ Meningocócica ACWY
- ▶ BCG
- ▶ Hepatite B
- ▶ Penta
- ▶ Pólio inativada
- ▶ Pólio oral
- ▶ Rotavírus
- ▶ Pneumo10
- ▶ Pneumo13
- ▶ Pneumo23
- ▶ Meningo C
- ▶ Meningocócica ACWY



MITOS COMUNS



FATOS VERDADEIROS



MITOS COMUNS VACINAS



"As vacinas causam autismo";



"As vacinas são uma conspiração para lucro da indústria farmacêutica";



"Vacinas enfraquecem o sistema imunológico";



"As vacinas contêm mercúrio e outros produtos químicos prejudiciais".

FATOS VERDADEIROS VACINAS



Inúmeras pesquisas não encontraram qualquer ligação entre vacinas e autismo;



As vacinas são desenvolvidas para prevenir doenças e proteger a saúde pública, não apenas para o lucro da indústria farmacêutica;



As vacinas fortalecem o sistema imunológico, ensinando-o a reconhecer e combater patógenos sem causar a doença;



A maioria das vacinas não contém mercúrio e os conservantes usados são seguros em quantidades mínimas.

DROGAS

POLÍTICA NACIONAL SOBRE DROGAS / Decreto nº 9.761, DE 11 DE ABRIL DE 2019.

29

DROGAS

O Brasil, assim como boa parte das nações, passou a implementar uma política sobre drogas na primeira metade do século 20 com a transposição das disposições e recomendações introduzidas pela Convenção Internacional do Ópio para a legislação nacional. Assim, a primeira norma legal a tratar do assunto foi o decreto 891/1938 que consolidou ações de prevenção, tratamento e repressão de drogas no Brasil.

Atualmente, a política nacional sobre drogas está regulamentada pelo Decreto n° 9.761/2019.



30



De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1993) droga é toda substância natural ou sintética, que, introduzida no organismo vivo, modifica uma ou mais das suas funções, independentemente de ser lícita ou ilícita. A OMS entende que o uso prejudicial e a dependência de drogas lícitas ou ilícitas são problemas de saúde pública de ordem internacional que preocupam o mundo inteiro, uma vez que afeta valores culturais, sociais, econômicos e políticos.

O uso de drogas, sejam legais ou ilegais, é uma questão de saúde pública que merece nossa atenção, seu consumo pode resultar em uma série de riscos à saúde, incluindo dependência, danos físicos e mentais, overdose e riscos sociais. As drogas ilícitas, de uma maneira geral, não têm controle de qualidade, o que aumenta ainda mais os seus riscos.

DROGAS

DROGAS

DROGAS

DROGAS

DROGAS

MITOS COMUNS



FATOS VERDADEIROS



MITOS COMUNS DROGAS



"O uso de drogas é inofensivo";



"Posso usar drogas e parar a qualquer momento";



"Drogas tornam a vida mais alegre e divertida";



"Misturar álcool com outras drogas, incluindo analgésicos e anti-histamínicos não é perigoso".

FATOS VERDADEIROS DROGAS



Todas as drogas carregam riscos, e os efeitos variam de pessoa para pessoa;



A dependência de drogas pode ser avassaladora, tornando-se difícil parar sem ajuda;



Os momentos de euforia das drogas são seguidos por efeitos negativos;



A mistura de álcool com certos tipos de medicamentos pode intensificar o seu efeito e causar reações muito negativas.

REFERÊNCIAS

ALVES, M.A.S; MACIEL, E.R.H. O fenômeno das fake news: definição, combate e contexto. *Internet & Sociedade*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 144-171, 2020. Disponível em: <https://revista.internetlab.org.br/fo-fenomeno-das-fake-news-definicao-combate-e-contexto/>.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). *Infeções Sexualmente Transmissíveis 2023: resultados e perspectivas*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>. Acesso em: 25 out 2023.

BRASIL. Decreto nº 9.761, de 11 de abril de 2019. *Aprova a Política Nacional sobre Drogas*. Brasília, DF: Presidência da República, 2019a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9761.htm. Acesso em: 25 out 2023.

CUNHA, W.T. Fake news: as consequências negativas para a saúde da população. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 44, n.1, p. 81-102, 31 mar. 2020.

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES – VACINAÇÃO. Ministério da Saúde, 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/programa-nacional-de-imunizacoes-vacinacao>. Acesso em: 25 out 2022.

Fundação Oswaldo Cruz. *Como identificar Fake News?* [Vídeo]. Fiocruz Brasília (Fundação Oswaldo Cruz - Brasília), 2020. 1 vídeo (1min, 18seg) Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/video/como-identificar-fake-news>. Acesso em: 25 out 2023.

GALHARDI, C. P. et al. Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. suppl 2, p. 4201-4210, 2020.

LIMA, E. H. Educação em Saúde e Uso de Drogas: Um Estudo Acerca da Representação das Drogas para Jovens em Cumprimento de Medidas Educativas. *Rede de Bibliotecas da FIOCRUZ*, v.22, p. 226-246, 2013. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/cicct/7244/1/Tese%20Completa%20Revisada%2024%20out%202013%20-%20Eloisa%20Lima.pdf>. Acesso em: 25 out 2023.

MORETTI, F. A; OLIVEIRA, V. E; SILVA, Edina Mariko Koga da. Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública?. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 58, p. 650-658, 2012.